

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Planeamento Estratégico da Autoavaliação

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, determina no seu art.º 6.º que a autoavaliação (AA) se efetive em caráter de permanência e que observe uma série de temas dos quais se destacam:

- A forma como se concretiza o projeto educativo e como se estabelece a relação de ensino e aprendizagem;
- A identificação e concretização de atividades geradoras de um clima e ambientes educativos adequados *"à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos (...)* e à *"prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa."*
- O desempenho dos órgãos de gestão e administração escolar, das estruturas de orientação e supervisão educativas, bem como o funcionamento das estruturas administrativas e a forma como se efetiva a gestão de recursos.
- Os resultados escolares, avaliados através da frequência escolar e *"dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos"*.

A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), no quadro de referência para a avaliação externa aponta para três domínios:

- Resultados académicos e sociais e reconhecimento da comunidade;
- Prestação do serviço educativo ao nível do planeamento e articulação, das práticas de ensino e monitorização e avaliação das aprendizagens;
- Liderança e gestão, onde se inclui o item da autoavaliação e melhoria.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Assim, considerando o enquadramento legal, o quadro de referência indicado pela IGEC, a literatura alusiva e a experiência dos ex-agrupamentos de escolas e da escola secundária em matéria de avaliação interna, ganha alento convocar um modelo de (AA) que seja reconhecido pela validade dos seus quadros operacionais (o Conselho Nacional de Educação: 2007 refere que “ a definição dos critérios da avaliação interna é muito rara, pois existem, quase sempre, prescrições e recomendações”), já tenha sido implementado por outras instituições públicas, seja simples e a equipa de AA tenha formação adequada.

Esse modelo é a CAF (Common Assessment Framework – Estrutura Comum de Avaliação).

A CAF analisa a organização por diferentes ângulos e de numa operação holística. Faz um *check-up* de forma a conhecer os pontos fortes e as áreas de melhoria da organização. Fornece à direção e gestão do agrupamento informação consistente do que deve ser feito para melhorar, nomeadamente, ao nível dos diferentes resultados a serem alcançados e das práticas e dos meios que os suportam.

Refira-se, por fim, que a fusão dos agrupamentos de escolas com a escola secundária no ano letivo de 2010/2011 determina que a aplicação da AA parta do zero. Este facto tem, deste modo, implicações significativas ao nível dos prazos de execução: o que era previsível ser feito em 3 meses é agora planificado para ser executado em 6 meses.

2. Âmbito

- a) Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do agrupamento, com destaque para os resultados escolares e sociais, para a prestação do serviço educativo e práticas de ensino.
- b) Definição de planos baseados em estratégias que mobilizem as pessoas para a melhoria e inovação.

3. Objetivos

- a) Descrição do estado atual da escola, avaliando de que forma as atividades da organização são desenvolvidas e de que modo os resultados refletem a aplicação dos meios disponíveis.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- b) Introdução de mecanismos de autorregulação de processos e de procedimentos que levem aos caminhos duma gestão total de qualidade (sensibilização para a mudança organizacional no sentido da melhoria continuada) e garantam a concretização da missão e visão do Projeto Educativo.

4. Metodologia

Fases de aplicação da CAF:

- a) Planeamento e início do projeto:
- Formação e informação genérica para os membros constituintes da equipa de AA para:
 - Enquadramento sobre a CAF;
 - Sistematização do processo de AA e aplicação da metodologia do modelo.
- b) Diagnóstico:
- Recolha das evidências, sistematização e tratamento da informação;
 - Inquérito de satisfação dos colaboradores, com recolha, tratamento e análise dos dados;
 - Preenchimento das grelhas de avaliação em sessão(ões) da equipa de AA;
 - Elaboração de documento de síntese final;
 - Elaboração da proposta de plano de melhorias a introduzir.
- c) Apresentação dos resultados e do (s) plano (s) de melhoria (s):
- Em sessão extraordinária do Conselho Geral;
 - Divulgação na comunidade escolar.
- d) Lançamento da próxima AA.

Sistema de pontuação: o sistema de pontuação a utilizar é o “clássico”, na versão da CAF de 2006.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Técnicas de recolha de informação:

- Aplicação dos inquéritos de satisfação/prestação de serviços/utilização:
 - Direção;
 - Professores;
 - Assistentes técnicos e operacionais;
 - Alunos;
 - Pais/Encarregados de Educação.

- Entrevistas a coordenadores de projetos, responsáveis por serviços – Bar, Papelaria, Refeitório, Reprografia, Serviços de Administração Escolar (...);
- Grelhas de observação que contenham registos sobre o desempenho dos serviços prestados no Agrupamento;
- Matrizes que reúnam informação relevante:
 - Matriz de *Stakeholders*, que permite identificar as prioridades de cada uma das partes interessadas e os interesses que representam;
 - Matriz de análise de Swot, através da qual se deteta a existência de pontos fortes e fracos.

- Reclamações feitas pelos utentes dos serviços, registadas no livro de reclamações e/ou enviadas por correio, fax, telefone, correio eletrónico.

- Análise documental.

Documentos estratégicos

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- Programa de candidatura ao cargo de Diretor;
- Projeto Educativo de Escola (PEE) ;
- Regulamento Interno (RI);
- Plano Plurianual/Anual de Atividades (PAA);
- Planos de formação.

Conselho Geral

- Convocatórias das reuniões – Ordem de Trabalhos;
- Plano de Atividades;
- Relatórios de acompanhamento, execução e avaliação do PEE;
- Atas das reuniões.

Direção

- Despachos de atribuição de cargos e de delegações de competências;
- Despachos de aplicação de medidas educativas;
- Relatórios de monitorização do PEE e do PAA;
- Horários: dos alunos, dos docentes e não docentes, dos serviços;
- Constituição de turmas;
- Pautas;
- Parcerias e protocolos;
- Relatórios de inspeção de gás, extintores, equipamento desportivo e outros;
- Regimentos;
- Manuais de Procedimentos: SASE, SAE, Segurança (...);
- Informações e deliberações;
- Plantas dos edifícios e outras;
- Plano de emergência.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Conselho Pedagógico

- Convocatórias das reuniões – Ordem de Trabalhos;
- Divulgação das informações e deliberações;
- Dispositivos de avaliação;
- Atas das reuniões;
- Relatório de Atividades.

Conselho Administrativo

- Orçamento;
- Atas das reuniões;
- Relatórios de conta de gerência;

Departamentos Curriculares

- Convocatórias das reuniões – Ordem de Trabalhos;
- Plano Anual de Atividades;
- Divulgação da informação;
- Atas das reuniões;
- Planificações;
- Grelhas de cumprimento das planificações;
- Relatório de Atividades.

Direção de Turma

- Convocatórias das reuniões;
- Projeto Curricular de Turma;
- Apoios Educativos e de Enriquecimento Curricular;
- Planos ao abrigo da legislação aplicável;
- Documentos dos alunos com N.E.E.;

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- Atas das reuniões: dos Conselhos de turma, Pais/ Encarregados de Educação, avaliação e disciplinares;
- Pautas;
- Relatório de Atividades.

Direção de Cursos Profissionalizantes/profissionais

- Convocatórias das reuniões;
- Plano de Anual de Atividades;
- Protocolos com empresas para a realização dos estágios nas áreas tecnológicas;
- Atas das reuniões;
- Relatório de Atividades.

Serviços de Psicologia e Orientação

- Plano Anual de Atividades;
- Relatórios de acompanhamento dos alunos NEE;
- Testes de orientação;
- Reuniões com Encarregados de Educação;
- Ações de orientação com os alunos do 3º ciclo;
- Atas das reuniões.

Serviços Administrativos

- Mapas da contabilidade – balanços, balancetes;
- Documentos de Tesouraria – requisições de verbas, pagamentos, transferências;
- Organização de processos – professores, alunos, pessoal não docente;
- Mapas de assiduidade de professores e pessoal não docente;
- Reclamações;
- Inventários;

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- Contratos com as empresas que prestam serviços;
- Certificados de qualidade das empresas que prestam serviços e fornecem bens.

Pessoal não docente:

- Planificação das atividades;
- Relatório de atividades;
- Livros de ponto.

5. Cronograma

| Etapas | 2012/2013 | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | J | J | A | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J |
| Decisão da aplicação da CAF | ■ | | | | | | | | | | | | |
| Planeamento Estratégico do Projeto de Avaliação Interna | ■ | | | | | | | | | | | | |
| Apresentação do Projeto de Avaliação Interna à organização | ■ | | | | | | | | | | | | |
| Criação da Equipa de Avaliação Interna | ■ | | | | | | | | | | | | |
| Organização da Formação | ■ | ■ | | | | | | | | | | | |
| Preparação da Avaliação Interna | | ■ | | | | | | | | | | | |
| Realização da Avaliação Interna | | | | | ■ | ■ | | | | | | | |
| Elaboração do relatório de Avaliação Interna | | | | | | | ■ | ■ | | | | | |
| Elaboração do Plano de Melhorias | | | | | | | | | ■ | | | | |
| Divulgação do Relatório de AA e do Plano de Melhorias à Organização | | | | | | | | | ■ | ■ | | | |
| Início da implementação do Plano de Melhorias | | | | | | | | | | ■ | | | |
| Planeamento da Próxima Avaliação Interna | | | | | | | | | ■ | | ■ | | |

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

6. Plano de Comunicação

Definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação dirigido a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

Pretende assegurar e disponibilizar, de forma periódica e contínua, a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e o impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tem-se presente que o conhecimento claro e atempado das razões e imperativos da autoavaliação e das suas implicações na organização escolar é um agente promotor do espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Objetivos

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de AA ;
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente ao impacto decorrente da AA;
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação;
- Assegurar uma comunicação descendente e ascendente.

Destinatários

- Membros do órgão de direção do agrupamento;

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- Gestores pedagógicos intermédios;
- Pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.
- *Stakeholders*.

Informação a prestar

- Apresentação da CAF;
- Diagnóstico organizacional – 1ª fase (inquirição);
- Diagnóstico organizacional – 2ª fase (restantes fases)
- Apresentação dos resultados da AA;
- Apresentação dos planos de melhoria.

Fases

- Início do projeto:
 - Comunicação institucional ao diretor;
 - Comunicação geral aos destinatários;
 - Comunicação da forma de implementação da AA: objetivos e metodologias;
- Diagnóstico organizacional - 1ª fase:
 - Sensibilizar os elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos inquéritos;
 - Explicar o seu preenchimento;
 - Explicar a sua importância.
- Diagnóstico organizacional - 2ª fase:
 - Manter a comunidade educativa permanentemente informada
- Apresentação dos resultados da AA:

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

- Divulgação dos resultados.
- Apresentação dos planos de melhoria:
 - Divulgação dos planos de melhoria.

Meios de comunicação

- Correio eletrónico;
- Cartaz;
- Reunião;
- *Placard*;
- Área reservada da página *Web*;
- *Website*;
- Folheto.

7. Recursos materiais e humanos

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. A equipa integra um aluno, um encarregado de educação, cinco professores, um assistente técnico e um assistente operacional.

Documento analisado em Conselho Geral de 20 de Julho de 2012 e Conselho Pedagógico realizado em 13 de julho de 2012

Mangualde aos 18 de outubro de 2012

Equipa de Autoavaliação

Fernando António Rodrigues Espinha